

## **TÍTULO DO RESUMO: Representações sociais de Licenciandos em Química quanto a CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e ensino/aprendizagem**

Gabriela Venturi<sup>1</sup>, Thais Hardt<sup>2</sup> e Tatiana Comiotto<sup>3</sup>

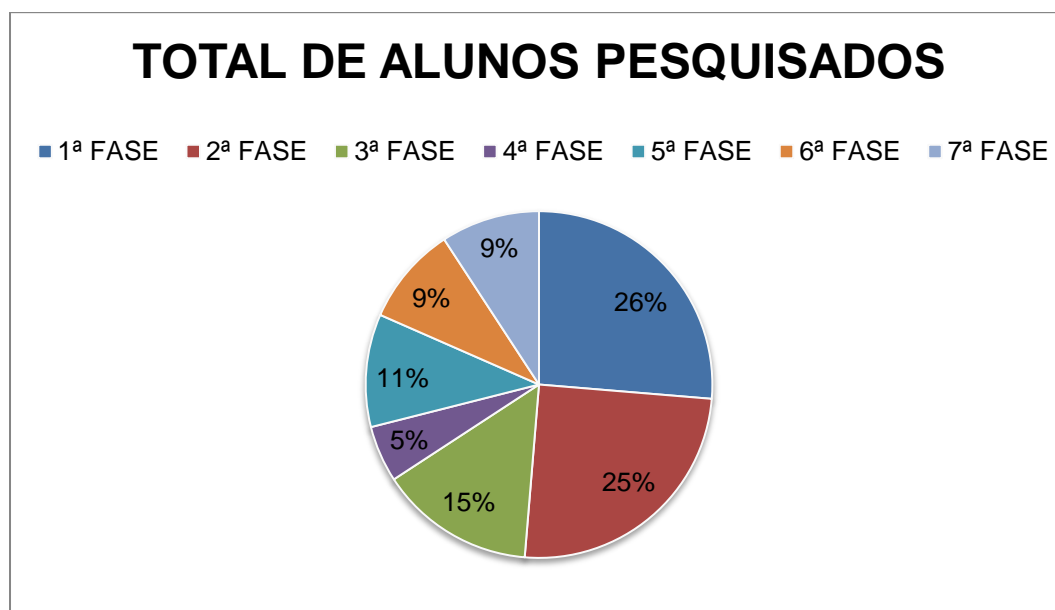
<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química - CCT – Voluntária do projeto.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química - CCT – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Química- CCT – tatiana.comiotto@udesc.br

Palavras-chave: Ensino. Química. CTS.

O artigo “Representações sociais de Licenciandos em Química quanto a CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e ensino/aprendizagem” tem como objetivo analisar como está a internalização da tríade CTS (Ciência, tecnologia e sociedade) entre os acadêmicos do curso de Licenciatura em Química da UDESC – Joinville. Como o curso é recente, não havia alunos matriculados na oitava fase durante o período da pesquisa, portanto, a pesquisa foi aplicada aos alunos da primeira à sétima fase. Os alunos matriculados na disciplina CTS no segundo semestre de 2013 aplicaram um questionário aos estudantes do curso de Licenciatura em Química presentes no campus no período da aplicação, entre agosto à dezembro de 2013. A amostra contou com 76 participantes separados por fases que estavam cursando, como pode ser visto no gráfico na Fig.1:



**Fig.1:** Gráfico do total de alunos pesquisados

A primeira questão aplicada aos alunos de Química participantes da pesquisa foi: “Você acredita possuir conhecimento em Ciência, Tecnologia e Sociedade? ”. Observou-se que nas fases iniciais os graduandos afirmam não ter conhecimento a respeito de CTS – pôde-se notar a deficiência que os alunos têm em relação à CTS durante o Ensino Médio – o que é de se esperar, pois o conhecimento vai sendo construído no decorrer do curso conforme a discussão da abordagem CTS nas disciplinas ministradas, principalmente nas disciplinas voltadas a educação, como Laboratórios de Ensino de Química, Didática, Estágio, Psicologia da Educação, entre outras, que promovem a discussão e a reflexão sobre o ensino. Portanto, acredita-se que os alunos de fases mais avançadas forneceram respostas baseadas em suas vivências nestas disciplinas. Entretanto, notou-se que na 7ª fase, 14% dos discentes disseram não ter conhecimento em CTS, acredita-se que possa ser um erro de interpretação na pergunta aplicada, pois como dito anteriormente, o assunto é desenvolvido e discutido nas disciplinas voltadas à educação no decorrer do curso.

Em seguida, questionou-se qual a primeira palavra em que os alunos pensam ao ouvir as palavras Ensino, Aprendizagem e CTS. Em relação à palavra ensino, a maioria dos graduandos, 28% destes, teve como opção a palavra *professor*, seguido de *educação*. As palavras *conhecimento* e *aprendizagem* ficaram empatadas com 15%.

Em relação à palavra aprendizagem, observou-se que essa palavra para os graduandos leva-os a pensar em *conhecimento* (35%), seguido de *professor* (21%). Em último lugar, a palavra *saber* esteve presente com apenas 11%. Em relação à palavra CTS, houve empate em relação às palavras *pesquisa* e *tecnologia* (22%). Seguindo-se de *sociedade* (16%) e *estudo* (14%). Houve empate novamente entre *avanço* e *conhecimento* (13%). Acredita-se que essas palavras provêm do senso comum, obtidas pelo homem através de experiência e vivência acumuladas ao longo da vida, que não se baseia em métodos científicos.

Após uma análise das respostas, notou-se que a abordagem CTS encontra-se escassa entre estes estudantes, a mesma tornando-se necessária na concepção crítica do aluno e na sua habilidade de questionar o que está a sua volta, na tecnologia e na sociedade.

Notou-se que apesar de se verificar uma evolução dos conhecimentos dos graduandos em Ciência, Tecnologia e Sociedade ao longo do curso, esperava-se respostas mais concretas e positivas, nas quais o aluno demonstrasse maior conhecimento em CTS. No entanto, apesar da abordagem CTS ser de suma importância no Ensino Fundamental e Médio, os resultados foram negativos para as primeiras fases do curso de Licenciatura em Química, pois mostrou como é deficiente o ensino de CTS na educação básica; o que implica em dizer que a despeito dos PCNs abordarem esta intencionalidade, não está se percebendo na internalização destes conteúdos por parte dos estudantes de ensino médio. Neste sentido, seria de suma importância desenvolver projetos, junto ao Ensino Médio, sobre esta temática de forma mais prática, ou até mesmo implementar uma disciplina com esse foco.